

Emanuel Isaque Cordeiro da Silva Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA Laboratório de Nutrição Animal - Embrapa Semiárido Departamento de Zootecnia - UFRPE







Passos para a formulação de premix para animais (DA SILVA, 2021):





Exigências nutricionais



Fontes comerciais



Composição das fontes





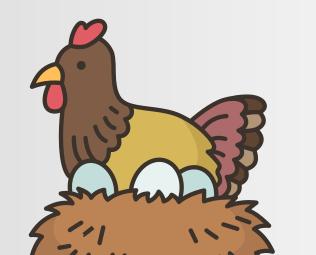




Formulação de Premix Vitamínico









Exemplo:

Formular premix vitamínico para poedeiras em postura com concentração na ração de 0,5%.

1º Passo: determinação da concentração do premix para 1 kg de suplemento:

100 (porcentagem completa) / 0,5% de concentração = 200 vezes em 1 kg

2º Passo: determinar as exigências vitamínicas da categoria aves poedeiras em postura na literatura:

As exigências vitamínicas da categoria do exemplo costam em ROSTAGNO *et al.*, (2017), página 440. Vide slide póstumo:







VITAMINA	EXIGÊNCIA
A (UI)	9000
D3 (UI)	2400
E (UI)	12
K3 (mg)	2,16
B1 (mg)	1,80
B2 (mg)	4,80
B6 (mg)	2,10
B12 (mg)	0,016
Ácid. Pantotênico (mg)	12
Ácid. Nicotínico (mg)	30

VITAMINA	EXIGÊNCIA
Ácid. Fólico (mg)	0,60
Biotina (mg)	0,06
Colina (mg)	270

Exigências tomadas de ROSTAGNO et al., 2017. p. 440.







 3° Passo: concentrar a exigência para 1 kg de premix, logo, é necessário multiplicar cada exigência pelo fator 200, encontrado no primeiro passo. Por exemplo: Vit. $A = 9000 \times 200 = 1800000 \text{ UI}$, e assim por diante:

VITAMINAS		
Compostos	Exigência	Para 1 kg
Vitamina A (UI)	9000 x 200 =	1800000
Vitamina D3 (UI)	2400 x 200 =	480000
Vitamina E (UI)	$12 \times 200 =$	2400
Vitamina K3 (mg)	2,16 x 200 =	432
Vitamina B1 (mg)	$1.8 \times 200 =$	360
Vitamina B2 (mg)	4,8 x 200 =	960
Vitamina B6 (mg)	$2,1 \times 200 =$	420
Vitamina B12 (mg)	$0.016 \times 200 =$	3,2
Ácido pantotênico (mg)	$12 \times 200 =$	2400
Ácido nicotínico (mg)	30 x 200 =	6000
Ácido fólico (mg)	$0.6 \times 200 =$	120
Biotina (mg)	0,06 x 200 =	12
Colina (mg)	270 x 200 =	54000







4º Passo: devido a sua estabilidade ser afetada por fatores como temperatura, pH, luz etc., é necessário aumentar a exigência para 1 kg de premix em 10%, para isso basta multiplicadar cada valor para 1 kg por 1,1. Por exemplo: Vit. A = 1800000 x 1,1 = 1980000, e assim por diante:

	VITAMINAS		
Compostos	Exigência	Para 1 kg	10% a mais
Vitamina A (UI)	9000 x 200 =	1800000 x 1,1 =	1980000
Vitamina D3 (UI)	2400 x 200 =	480000 x 1,1 =	528000
Vitamina E (UI)	12 x 200 =	2400 x 1,1 =	2640
Vitamina K3 (mg)	2,16 x 200 =	432 x 1,1 =	475,2
Vitamina B1 (mg)	$1.8 \times 200 =$	360 x 1,1 =	396
Vitamina B2 (mg)	4,8 x 200 =	960 x 1,1 =	1056
Vitamina B6 (mg)	$2,1 \times 200 =$	420 x 1,1 =	462
Vitamina B12 (mg)	$0.016 \times 200 =$	3,2 x 1,1 =	3,52
Ácido pantotênico (mg)	12 x 200 =	2400 x 1,1 =	2640
Ácido nicotínico (mg)	30 x 200 =	6000 x 1,1 =	6600
Ácido fólico (mg)	$0.6 \times 200 =$	120 x 1,1 =	132
Biotina (mg)	0,06 x 200 =	12 x 1,1 =	13,2
Colina (mg)	270 x 200 =	54000 x 1,1 =	59400







5° Passo: transformar os 10% a mais das vitaminas em mg/kg para grama, para isso basta dividir cada valor de 10% a mais por 1000. Por exemplo: vitamina K3 10% a mais = 475,2 / 1000 = 0,4752 g/kg de premix, e assim por diante:

	VITAMINAS		
Compostos	Exigência	Para 1 kg	10% a mais Para grama
Vitamina A (UI)	9000 x 200 =	1800000 x 1,1 =	1980000 -
Vitamina D3 (UI)	2400 x 200 =	480000 x 1,1 =	528000 -
Vitamina E (UI)	$12 \times 200 =$	2400 x 1,1 =	2640 -
Vitamina K3 (mg)	$2,16 \times 200 =$	432 x 1,1 =	475,2 / 1000 = 0,4752
Vitamina B1 (mg)	$1.8 \times 200 =$	360 x 1,1 =	396 / 1000 = 0,396
Vitamina B2 (mg)	$4.8 \times 200 =$	960 x 1,1 =	1056 / 1000 = 1,056
Vitamina B6 (mg)	$2,1 \times 200 =$	420 x 1,1 =	462 / 1000 = 0,462
Vitamina B12 (mg)	$0,016 \times 200 =$	3,2 x 1,1 =	3,52 / 1000 = 0,00352
Ácido pantotênico (mg)	$12 \times 200 =$	2400 x 1,1 =	2640 / 1000 = 2,64
Ácido nicotínico (mg)	30 x 200 =	6000 x 1,1 =	6600 / 1000 = 6,6
Ácido fólico (mg)	$0.6 \times 200 =$	120 x 1,1 =	132 / 1000 = 0,132
Biotina (mg)	$0.06 \times 200 =$	12 x 1,1 =	13,2 / 1000 = 0,0132
Colina (mg)	270 x 200 =	54000 x 1,1 =	59400/ 1000 = 59,4







6º Passo: determinar, através da literatura, a relação de fontes comerciais utilizadas para a fabricação dos suplementos vitamínicos e suas concentrações:

FONTE DA VITAMINA	Concentração
Vitamina A ROVIMIX A	500.000
Vitamina D3 ROVIMIX D3	500.000
Vitamina E ROMIVIX E	500
Vitamina K3 MENADIONA BISSULFITO	52
Vitamina B1 CLORETO DE TIAMINA	91
Vitamina B2 RIBOFLAVINA	97
Vitamina B6 CLORIDRATO DE PIRIDOXINA	82
Vitamina B12 CIANOCOBALAMINA	0,1
Ácido pantotênico ÁCID. PANT.	90
Niacina ÁCIDO NICOTÍNICO	97
ÁCIDO FÓLICO	90
Biotina BIOS II	2
Colina CLORETO DE COLINA	60







7º Passo: determinar quantidade de cada fonte comercial para suprir a exigência dos animais:

Para as vitaminas em UI:

Exigência de 10% a mais dividido pela concentração

Para as vitaminas em mg:

100 vezes exigência em grama dividido pela concentração

Vitamina A:

1 g de Rovimix A ______ 500000 UI

X = 1980000 UI $\therefore X = 3.96 \text{ g de Rovimix A}$

Vitamina D3:

1 g de Rovimix D3 — 500000 UI

X - 528000 UI $\therefore X = 1,06 \text{ g de Rovimix D3}$







Vitamina E:

1 g de Rovimix E — 500 UI

 $X - 2640 UI \therefore X = 5.28 g de Rovimix E$

Vitamina K3:

100 g de Menadiona B — 52 g de K3

X = 0.4752 : X = 0.914 g de Menadiona B.

Vitamina B1:

100 g de Cloreto de Tiamina — 91 g de B1

X - - - 0,396

 \therefore X = 0,44 g de Cloreto de Tiamina







Vitamina B2:

100 g de Riboflavina — 97 g de B2

X - 1,056 \therefore X = 1,09 g de Riboflavina

Vitamina B6:

100 g de Cloridrato de piridoxina — 82 g de B6

X — 0,462 : X = 0,56 g de Cloridrato de P.

Vitamina B12:

100 g de Cianocobalamina — 0,1 g de B12

X — 0,00352

 \therefore X = 3,52 g de Cianocobalamina







Ácido Pantotênico:

100 g de Ácido P. — 90 g de Ácido P.

X - 2,64 : X = 2,93 g de Ácido Pantot.

Ácido Nicotínico:

100 g de Ácido N. — 97 g de Ácido N.

X - 6,6 \therefore X = 6,8 g de Ácido Nicotínico

Ácido Fólico:

100 g de Ácido F. — 90 g de Ácido F.

X - 0,132

 \therefore X = 0,15 g de Ácido Fólico







Biotina:

100 g de BIOS II — 2 g de Biotina

X - 0,0132 : X = 0,66 g BIOS II

Colina:

100 g de Cloreto de Colina — 60 g de Colina

X - 59,4 : X = 99 g de Cloreto de C.

8º Passo: montar uma tabela com a quantidade de cada fonte, somar e encontrar a quantidade de veículo que se deve utilizar:







FORMULAÇÃO FINAL EM 1 kg DO PRODUTO		
PRODUTO/INGREDIENTE	QUANTIDADE (gramas)	
ROVIMIX A	3,96	
ROMIVIX D3	1,06	
ROVIMIX E	5,28	
MENADIONA BISSULFITO	0,91	
CLORETO DE TIAMINA	0,44	
RIBOFLAVINA	1,09	
CLORIDRATO DE PIRIDOXINA	0,56	
CIANOCOBALAMINA	3,52	
ÁCIDO PANTOTÊNICO	2,93	
ÁCIDO NICOTÍNICO	6,8	
ÁCIDO FÓLICO	0,15	
BIOTINA	0,66	
CLORETO DE COLINA	99	

Soma das quantidades das fontes:

126,36 g

Para formar 1 kg de mistura faltam:

873,64 g

O veículo será, então: 873,64 g

O veículo é milho ou farelo de soja, utilizados para dar volume e quantidade para a mistura de premix, o que facilita a mistura na máquina







Formulação de Premix de Microminerais









Exemplo:

Formular premix mineral para frangos de corte na fase pré-inicial (1-7 dias) com concentração na ração de 0,4%.

1º Passo: determinação da concentração do premix para 1 kg de suplemento:

100 (porcentagem completa) / 0,4% de concentração = 250 vezes em 1 kg

2º Passo: determinar as exigências microminerais da categoria frangos de corte na fase pré-inicial (1-7 dias) na literatura:

As exigências de microminerais inorgânicos em mg/kg de ração da categoria do exemplo costam em ROSTAGNO *et al.*, (2017), página 441. Vide slide póstumo:







Compostos	Exigência (kg de ração)
Cobre	11,68
Ferro	58,55
Manganês	81,99
Selênio	0,351
Zinco	76,15
Iodo	1,815

3º Passo: calcular a exigência em mg/kg de premix. Basta multiplicar cada micromineral pelo fator 250, encontrado no passo 1:

	MICROMINERAIS	
Compostos	Exigência (kg de ração)	Exigência (mg/kg de premix)
Cobre	11,68 x 250 =	2920
Ferro	58,55 x 250 =	14637,5
Manganês	81,99 x 250 =	20497,5
Selênio	$0.351 \times 250 =$	87,75
Zinco	76,15 x 250 =	19037,5
lodo	1,815 x 250 =	453,75

Emanuel Isaque Cordeiro da Silva - UFRPE







4º Passo: transformar a exigência em mg/kg de premix para g/kg de premix dividindo mg/kg de premix por 1000:

MICROMINERAIS			
Compostos	Exigência (kg de ração)	Exigência (mg/kg de premix)	Exigência (g/kg de premix)
Cobre	11,68 x 250 =	2920 / 1000 =	2,92
Ferro	58,55 x 250 =	14637,5 / 1000 =	14,6375
Manganês	$81,99 \times 250 =$	20497,5 / 1000 =	20,4975
Selênio	$0.351 \times 250 =$	87,75 / 1000 =	0,08775
Zinco	76,15 x 250 =	19037,5 / 1000 =	19,0375
Iodo	$1.815 \times 250 =$	453,75 / 1000 =	0,45375

5º Passo: determinar quantidade de cada fonte comercial para suprir a exigência de microminerais dos animais:

Determinar o teor de microminerais das fontes comerciais na literatura.

Vide próximo slide!







FONTES DE MICROMINERAIS		CONCENTRAÇÃO
Micromineral	Fonte Comercial	(%)
Cobre	Sulfato de cobre	25
Ferro	Sulfato ferroso	20
Manganês	Carbamato de manganês	46,7
Sódio	Selenito de sódio	45
Zinco	Sulfato de zinco	22,2
Iodo	Iodato de cálcio	62,8

Emanuel Isaque Cordeiro da Silva - UFRPE







Cobre:

100 g de Sulfato de Cu — 45 g de Na

X - 2,92 : X = 11,68 g de Sulfato de Cu

Ferro:

100 g de Sulfato de Fe ______ 20 g de Fe

X - 14,64 : X = 73,2 g de Sulfato de Fe

Manganês:

100 g de Carbamato de Mn — 49,7 g de Mn.

X _____ 20,5

 \therefore X = 43,9 g de Carbamato de Mn







Sódio:

100 g de Selenito de Na — 25 g de Cu

 $X - 0,09 \therefore X = 0,2 g de Selenito de Na$

Zinco:

100 g de Sulfato de Zn — 22,2 g de Zn

X - 19,04 : X = 85,77 g de Sulfato de Zn

Iodo:

100 g de Iodato de Ca — 62,8 g de Mn.

X ______ 0,454

 \therefore X = 0,72 g de Iodato de Ca







6º Passo: montar uma tabela com a quantidade de cada fonte, somar e encontrar a quantidade de veículo que se deve utilizar:

FORMULAÇÃO FINAL EM 1 kg DO PRODUTO		
PRODUTO/INGREDIENTE	QUANTIDADE (gramas)	
SULFATO DE COBRE 25%	11,68	
SULFATO FERROSO 20%	73,2	
CARBAMATO DE MANGANÊS 46,7%	43,9	
SELENITO DE SÓDIO 45%	0,2	
SULFATO DE ZINCO 22,2%	85,77	
IODATO DE CÁLCIO 62,8%	0,72	

O veículo é milho ou farelo de soja, utilizados para dar volume e quantidade para a mistura de premix, o que facilita a mistura na máquina Soma das quantidades das fontes:

215,47 g

Para formar 1 kg de mistura faltam:

784,53 g

O veículo será, então: 784,53 g







Formulação de Premix Vitamínico e Mineral







Exemplo:

Formular premix vitamínico-mineral para suínos reprodutores na concentração de 0,5% na ração.

1º Passo: determinação da concentração do premix para 1 kg de suplemento:

100 (porcentagem completa) / 0,5% de concentração = 200 vezes em 1 kg

2º Passo: determinar as exigências vitamínicas e de microminerais da categoria suínos reprodutores na literatura:

As exigências de vitaminas e microminerais inorgânicos em UI ou mg/kg de ração da categoria do exemplo costam em ROSTAGNO *et al.*, (2017), página 445. Vide slide póstumo:







Compostos	Exigência
Vitamina A (UI)	10400
Vitamina D3 (UI)	1560
Vitamina E (UI)	58,5
Vitamina K3 (mg)	2,6
Vitamina B1 (mg)	1,3
Vitamina B2 (mg)	5,2
Vitamina B6 (mg)	1,95
Vitamina B12 (mg)	0,026
Ácido pantotênico (mg)	20,8
Ácido nicotínico (mg)	32,5
Ácido fólico (mg)	1,3
Biotina (mg)	0,325
Colina (mg)	780







Compostos	Exigência (kg de ração)
Cobre	13,2
Ferro	88,3
Manganês	44,1
Selênio	0,397
Zinco	119,7
Iodo	1,089

Siga os mesmos passos da formulação de premix de vitaminas e dos microminerais, multiplicando cada vitamina e cada mineral por 200 (fator), depois 10% a mais só das vitaminas, depois transformar os compostos em mg/kg de premix para g/kg de premix (vitaminas e minerais), achar a concentração das fontes comerciais, fazer as regras de três e montar a tabela!







A formulação final do premix vitamínico-mineral para suínos reproditores será:

Soma das quantidades das fontes:

Vitaminas: 342,19 g

Minerais: 226,08 g

Para formar 1 kg de mistura faltam:

431,73 g

O veículo será, então: 431,73 g

Lembre-se que o veículo é de milho ou farelo de soja.

The mineral para samos i	- P - 0 0 - 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	
FORMULAÇÃO FINAL EM 1 kg DO PRODUTO		
PRODUTO/INGREDIENTE	QUANTIDADE (gramas)	
ROVIMIX A	4,58	
ROMIVIX D3	0,69	
ROVIMIX E	25,74	
MENADIONA BISSULFITO	1,1	
CLORETO DE TIAMINA	0,31	
RIBOFLAVINA	1,18	
CLORIDRATO DE PIRIDOXINA	0,52	
CIANOCOBALAMINA	5,72	
ÁCIDO PANTOTÊNICO	5,08	
ÁCIDO NICOTÍNICO	7,37	
ÁCIDO FÓLICO	0,32	
BIOTINA	3,58	
CLORETO DE COLINA	286	
SULFATO DE COBRE 25%	10,56	
SULFATO FERROSO 20%	88,3	
CARBAMATO DE MANGANÊS 46,7%	18,89	
SELENITO DE SÓDIO 45%	0,18	
SULFATO DE ZINCO 22,2%	107,8	
IODATO DE CÁLCIO 62,8%	0,35	

Emanuel Isaque Cordeiro da Silva - UFRPE







EXERCÍCIOS DE TREINAMENTO E FIXAÇÃO

1. Formular premix vitamínico para equinos com 500 kg de PV em mantença na concentração de 0,4%. Dados:

EXIGÊNCIAS		
Vitaminas	UI ou mg/kg	
A	15.000 UI	
\mathbf{D}_3	3500 UI	
E	500 UI	
\mathbf{B}_1	30 mg/kg	
\mathbf{B}_2	20 mg/kg	
Ácido Pantotênico	48 mg/kg	
Niacina	120 mg/kg	

FONTES DE VITAMINAS		CONCENTRAÇÃO
Vitamina	Fonte Comercial	(UI ou %)
A	Rovimix A	500.000
\mathbf{D}_3	Rovimix D ₃	500.000
E	Rovimix E	500
$\mathbf{B_1}$	Cloreto de Tiamina	91
\mathbf{B}_2	Riboflavina	97
Ácido Pantotênico	Ácido Pantotênico	90
Ácido Nicotínico (Niacina)	Ácido Nicotínico	97







EXERCÍCIOS DE TREINAMENTO E FIXAÇÃO

2. Formular premix vitamínico-mineral para porcas em lactação na concentração de

0,5%. Dados:

EXIGÊNCIAS		
Vitaminas	UI ou mg/kg	
A	2.000 UI	
\mathbf{D}_3	800 UI	
E	44 UI	
K_3	0,5 mg/kg	
\mathbf{B}_{1}	1 mg/kg	
\mathbf{B}_2	3,75 mg/kg	
Ácido Pantotênico	12 mg/kg	
Niacina	10 mg/kg	
Microminerais	mg/kg	
Cobre	20	
Ferro	80	
Manganês	25	
Selênio	0,15	
Zinco	100	
Iodo	0,14	

FONTES DE VITAMINAS		CONCENTRAÇÃO	
Vitamina	Fonte Comercial	(UI ou %)	
Α	Rovimix A	500.000	
\mathbf{D}_3	Rovimix D ₃	500.000	
E	Rovimix E	500	
K_3	Menadiona Bissulfito	52	
\mathbf{B}_1	Cloreto de Tiamina	91	
\mathbf{B}_2	Riboflavina	97	
Ácido Pantotênico	Ácido Pantotênico	90	
Ácido Nicotínico (Niacina)	Ácido Nicotínico	97	

FONTES DE MICROMINERAIS		CONCENTRAÇÃO	
Micromineral	Fonte Comercial	(%)	
Cobre	Sulfato de cobre	25	
Ferro	Sulfato ferroso	20	
Manganês	Carbamato de manganês	46,7	
Sódio	Selenito de sódio	45	
Zinco	Sulfato de zinco	22,2	
Iodo	Iodato de cálcio	62,8	

Emanuel Isaque Cordeiro da Silva - UFRPE







RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

Questão 1:

Componente/ingrediente	Quantidade (g)
ROVIMIX A	8,25
ROVIMIX D ₃	1,93
ROVIMIX E	275
CLORETO DE TIAMINA	9,07
RIBOFLAVINA	5,67
ÁCIDO PANTOTÊNICO	14,67
ÁCIDO NICOTÍNICO	34,02
TOTAL	348,61
VEÍCULO	651,39
PREMIX TOTAL DA MISTURA	1000

Emanuel Isaque Cordeiro da Silva - UFRPE







RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

Qu	oct	ãn	7.
Qu	C21	av	4.

Componente/ingrediente	Quantidade (g)
ROVIMIX A	1,1
ROVIMIX D ₃	0,44
ROVIMIX E	24,2
MENADIONA BISSULFITO	0,26
CLORETO DE TIAMINA	0,3
RIBOFLAVINA	1,06
ÁCIDO PANTOTÊNICO	3,67
ÁCIDO NICOTÍNICO	2,84
SULFATO DE COBRE 25%	20
SULFATO FERROSO 20%	100
CARBAMATO DE MANGANÊS 46,7%	13,38
SELENITO DE SÓDIO 45%	0,08
SULFATO DE ZINCO 22,2%	112,61
IODATO DE CÁLCIO 62,8%	0,16
Vitaminas Total	33,87
Microminerais Total	246,23
VEÍCULO	719,9
PREMIX TOTAL DA MISTURA	1000





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS





- Anotações das aulas. **Nutrição de Não-Ruminantes**. Prof^a Dra. Maria do Carmo Mohaupt Marques Ludke. Departamento de Zootecnia, UFRPE, 2023.
- BERTECHINI, A. G. **Nutrição de monogástricos**. 2 ed. Lavras: Editora UFLA, 2012.
- CINTRA, A. G. **Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar**. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL, Nutrient requirements of swine. 11 ed. Washington DC: National Academy Press, 2012.
- ROSTAGNO, H. S. *et al.*, Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição dos alimentos e exigências nutricionais. 4 ed. Viçosa: UFV, 2017.

Aula magna proferida junto ao







Emanuel Isaque Cordeiro da Silva
Departamento de Zootecnia
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Recife, Pernambuco
© 2023